DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 18/01/2023 - 07:40

Em média, 662 itens são encontrados por mês nas estações

LINHA 10-TURQUESA

Em média, 662 itens são encontrados por mês nas estações

Um a cada quatro objetos localizados em 2022 foram devolvidos a seus donos; 75% dos pertences são documentos

RENAN SOARES
Especial para o **Diário**
renansoares@dgabc.com.br

A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) localizou, em média, 662 itens perdidos por mês nas estações ferroviárias do Grande ABC em 2022. Os 7.943 objetos encontrados na região representam 13% dos 60.407 itens deixados por passageiros nas linhas de trem operadas pela companhia (7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira, 13-Jade), e são destinados à CAP (Central de Achados e Perdidos) da CPTM.

Do total de itens localizados na região, 5.943, ou 75%, são documentos de identificação e 2.036 são artefatos como peças de vestuário, carteira e chaves. O número de devoluções – 2.212 objetos – representa 27,8% do total de itens encontrados, ou seja, a cada quatro objetos perdidos, um retorna ao proprietário.

O levantamento compreende as nove estações situadas nos municípios do Grande ABC, que integram a Linha 10-Turquesa. No ranking de estações com maior volume de achados aparecem Mauá (2.299) na primeira posição, seguida por Santo André-Prefeito Celso Daniel (2.293) e São Caetano-Prefeito Walter Braido (990). *(Veja tabela completa ao lado)*

Segundo a coordenadora da CAP, Viviane Citrone, o retorno dos itens para os seus donos é fruto de um trabalho investigativo que envolve o cruzamento de informações, por meio de sites e bancos de dados diversos, visando buscar a identificação e possível contato do proprietário. Na Central diversos objetos como mochilas, instrumentos musicais e até um drone estão guardados à espera de retornarem para seus donos.

"A equipe que trabalha na Central realiza uma pesquisa minuciosa a partir de indícios nem sempre evidentes. A busca ativa passa por etapas de procura em cadastro de usuário da CPTM e outros sistemas de transporte. Consultas ao *Diário Oficial*, contato com organizações, instituições e pessoas que podem servir de intermediários também fazem parte desse processo de rastreamento", explica a coordenadora. Do total de itens devolvidos no Grande ABC, 15,85% foram por meio da busca ativa, ou seja, pela ação da equipe da CAP.

Celso Luiz

ITENS. Além dos objetos mais comuns, foram encontrados um cocar, drone, e até cadeira de rodas

OBJETOS DEIXADOS NA LINHA-10 TURQUESA

ESTAÇÃO	ITENS PERDIDOS	DEVOLUÇÃO ATIVA
Mauá	2.299	347
Santo André	2.293	454
São Caetano	990	134
Rio Grande da Serra	762	125
Ribeirão Pires	531	62
Prefeito Saladino	364	54
Guapituba	313	62
Utinga	250	18
Capuava	141	3
GRANDE ABC	7.943	1.259

Fonte: CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) — Eder Marini/Editoria de Arte

GERAL

Dos mais de 60 mil objetos perdidos nas linhas da companhia no último ano, mais de 17 mil artigos foram devolvidos aos seus donos, equivalente a 29% do total. A busca ativa da equipe da CAP, com conferência de dados e contato com os proprietários, garantiu 54% de todas as devoluções. Os outros 46% retornaram após busca espontânea dos passageiros. Dentre os itens, 43.361, ou 71% do total, correspondem a documentos.

"A Central de Achados e Perdidos cumpre função importante para os passageiros ao devolver itens que possuem valor financeiro, emocional, além daqueles documentos que demandam tempo para emitir outras vias", destaca Vandeir Souza dos Santos, assessor executivo da Central de Relacionamento ao Passageiro da CPTM.

Como destaque de objetos perdidos no ano passado, a equipe da CAP apontou o caso de um turista argentino que, em janeiro de 2022, veio passar férias com a família na Capital e perdeu a mochila com equipamentos eletrônicos e dinheiro, que juntos somavam 9 mil dólares. Devido ao trabalho da equipe do CAP, os pertences foram devolvidos ao passageiro em menos de 48 horas.

SERVIÇO

A CPTM ressalta, em nota, que os itens encontrados são cadastrados e permanecem guardados por 60 dias. Após o prazo, os pertences são entregues ao órgão emissor, enquanto os cartões bancários são destruídos. Já outros tipos de objetos são armazenados durante o mesmo tempo e depois doados a instituições ou para o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

A Central de Achados e Perdidos fica na Estação Palmeiras-Barra Funda e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, exceto feriados.

O contato também pode ser feito pelo telefone 0800-055-0121. Por meio do mesmo telefone, o passageiro pode registrar a perda para facilitar o contato da CPTM em caso de localização.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Sete **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.